O Metalúrgico

Baixada Santista, 13 de dezembro de 2012 nº 238

Demissões, ACE, terceirização, segurança, saúde e a vida. 2012, um ano de muitas lutas

Desde o início do ano, a empresa tem se empenhado em demitir. Os trabalhadores reagiram durante o período da campanha salarial, paralisaram as atividades, se organizaram por diversas vezes para combater as péssimas condições de trabalho e os acidentes constantes na usina.

MAIS LUTAS

Sob o comando da direção do sindicato, foi discutido o Acordo Coletivo Especial - ACE (proposta da CUT que ataca direitos conquistados com muita luta), a terceirização, a saúde e, principalmente, a perseguição sofrida pelos companheiros.

Além das ações na porta da fábrica, o sindicato ocupou a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, exigindo que eles cumpram com a sua obrigação, a fiscalização "pente fino".

Esse processo está em andamento, apesar de não ser aquele que pretendemos.

2013: É hora de erguer a cabeça e lutar contra os ataques aos direitos dos trabalhadores

A partir de agosto as demissões se intensificaram e os trabalhadores têm se mantido temerosos e de cabeça baixa. Vamos levantar a cabeça e reagir. 2013 é um novo ano. A empresa já fez sua adequação, ou seja, o lucro está garantido. E nós, vamos continuar aceitando ver nossos colegas serem demitidos as centenas ou realizando tarefas de 02 ou 03 trabalhadores, o que só os leva a adoecer ou sofrer acidentes?

Em 2013 o nosso sindicato completa 80 anos e a nossa marca sempre foi e será a luta. Por isso companheiro, acorde. Vamos nos organizar e iniciar o ano dando a resposta que a Usiminas vem merecendo há muito tempo.

Lembramos que foi nesse ano que concluímos o laudo ambiental, um processo importante, porém ainda não foi concluído, pois a empresa tenta implementar segundo sua visão e nós, trabalhadores, exigimos a aplicação da forma original.

Como não houve consenso, delegamos à Justiça a decisão.

Paralisações garantiram direitos para muitos trabalhadores

Trabalhadores da Cegelec paralisaram as atividades em duas oportunidades para garantir direitos. Foram duas greves longas, mas vitoriosas. PLR, Vale Alimentação, reajuste salarial, transporte, plano de saúde são frutos dessa luta.

MAIS PARALISAÇÕES

Situação semelhante enfrentaram os companheiros da Lomater, primeira empresa metalúrgica da região a fechar reajuste na casa dos dois dígitos, além de todos os demais direitos como os já citados acima, exemplo que foi seguido pelos companheiros da Manserv (São Sebastião), Harsco (Sobremetal), entre outras.

Expediente de fim de ano no Sindicato

O expediente administrativo da sede e sub-sedes do Sindicato se encerrará à partir das 14h do dia 21/12, retornando às atividades normais no dia 02 de janeiro de 2013. Haverá plantão da diretoria nos dias 26, 27 e 28, em Santos (Av. Ana Costa, 55), das 8h às 18h.

Mais informações, ligue 3226-3577.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Empresa ataca direito à saúde dos aposentados

Não contente com os ataques aos direitos dos trabalhadores da ativa, a Usiminas resolveu apontar para os companheiros aposentados. A fusão sem explicação da Femco x Caixinha Usiminas, aumento do Cosaúde, reajuste da suplementação, entre outros problemas, foram motivos de muita luta dos companheiros.

58,8% NÃO!!!

A última da empresa foi o reajuste de 58,8% nas mensalidades do plano de saúde. Indignados e sem titubear, centenas de aposentados organizados com o Sindicato, foram à luta e realizaram passeata e ocuparam o prédio da Fundação até que a Justiça concedesse liminar impedindo o aumento absurdo.

Brastubo e Ponto de Apoio são farinha do mesmo saco

A Brastubo, que sempre cumpriu o Acordo Coeltivo de forma direta na negociação com o sindicato profissional e que tinha nesse acordo vantagens que poderiam ser exemplos para a categoria, nunca foi exemplo no seu cumprimento o que demandou várias ações trabalhistas.

Desde 2011, quando numa jogada da empresa os trabalhadores decidiram seguir convenção, a empresa tem descumprido todas as normas trabalhistas vigentes, desde atraso de pagamento, recolhimento de encargos legais até a falta de pagamento da PLR 2011/ 2012.

E, prá piorar, a Ponto de Apoio que virou MS, Íntegra ou qualquer coisa que eles queiram fantasiar, vem descumprindo tudo, inclusive a representatividade dos trabalhadores. A falta de caráter chega ao extremo de demitir trabalhadores e enrolar por meses sem homologar.

Como paciência tem limite, a nossa esgotou. E prá tanto, nos resta sair da denúncia e exigir o fechamento desse tipo de empresa que só tem prejudicado e muito, seus trabalhadores.

Levaremos também ao conhecimento do Ministério Público a situação de ambas empresas como o descumprimento de cláusulas da convenção e termos legais previstos em lei, inclusive a PLR 2011/2012.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, os trabalhadores da Magnesita não estão recebendo o holerite nem antes nem depois do pagamento."

- - Não conhecemos o Acordo Coletivo dos trabalhadores da Magnesita que, aliás, deveriam ser representados pelo Metalúrgicos, mas independente disso, a legislação garante o fornecimento do comprovante de pagamento 48 horas antes da realização do mesmo. Por que será que a empresa não fornece? O que ela tenta esconder dos trabalhadores? Exigimos a regularização imediata. Como já temos fiscalização em andamento, caso a empresa não regularize esta situação, levaremos ao conhecimento das autoridades competentes.

"Zé, na chaminé do Alto Forno I tem um andaime montado desde 2009. Será que só na hora que desabar, alguém vai fazer alguma coisa?"

- Esse problema já foi levado ao conhecimento do superintendente da Redução que garantiu uma solução, mas, infelizmente, não cumpriu. Se algo de errado acontecer, não tenham dúvida que alguém vai responder por mais esse absurdo. Será que até isso tem a ver com a redução de custos?

"Zé, trabalhadores da Manserv fazem horas extras, mas na hora de receber, nada!"

- Por que os trabalhadores da Manserv LSI são obrigados a aguardar os horários das 6h45, 15h45 e 22h45 para marcar o ponto, pois se o correto é ao adentrar à área, abrir o ponto. Isso é o que garante a cobertura de seguradoras e Previdência em caso de acidente, ou seja, autorização para o trabalho. O impedimento da prática legal é crime. Será que isso está vinculado ao não pagamento das horas extras? Jornadas abusivas? Ou ainda, fugir de eventuais acordos que permitam jornadas acima daquilo que é determinado por lei? Isso é o que o Ministério Público terá que apurar já que a Usiminas foi informada, mas não respondeu à contento sobre essa imposição.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

VII Copa Gremetal de Futsal dos Metalúrgicos
Inscrições abertas

Local das inscrições: Ginásio do Gremetal
R. Paraná, 156 - Vila Mathias - Santos
Mais informações: 3221-3281

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br